

COMISSÃO DE SAÚDE**REQUERIMENTO Nº , DE 2023**

(Do Sr. JORGE SOLLA)

Requer a realização de audiência pública para debater sobre a saúde ocupacional dos trabalhadores da limpeza pública.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no Art. 117, VIII e Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de reunião de audiência pública para debater sobre a saúde ocupacional das/os trabalhadoras/es da limpeza pública.

Para tanto proponho sejam convidados:

Ministério da Saúde - Coordenação de Saúde do Trabalhador – representante;

Ministério do Trabalho – Área de Fiscalização – representante;

CONASS - representante;

CONASEMS – representante;

SINDILIMP Bahia (Sindicato dos Trabalhadores em Limpeza Pública Bahia – representante.

Vereador Luiz Carlos Suíca, Câmara Municipal de Salvador.



JUSTIFICAÇÃO

Recentemente, no dia 28 de abril, foi comemorado o Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho. Aproveitando o mote, trago a proposta de realização de uma audiência pública para debatermos sobre a saúde ocupacional dos trabalhadores da limpeza pública, sejam os encarregados da varrição das ruas ou os dedicados à coleta dos resíduos sólidos. A invisibilidade e a falta de reconhecimento fazem parte da rotina desses trabalhadores que só são reconhecidos como essenciais quando paralisam suas atividades. Ou em situações traumáticas, como a pandemia de Covid 19, quando aumentou muito a produção de resíduos e embalagens descartáveis, com as pessoas trabalhando em casa e pedindo comida por aplicativos de entrega e intensificou-se a necessidade de limpeza urbana.

Quase 10 anos atrás, em 2014, o professor-pesquisador da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz) Alexandre Pessoa defendia que era o momento de reconhecê-los também como trabalhadores da saúde ambiental.

"O gari é um trabalhador de limpeza urbana. O manejo dos resíduos sólidos, que é a sua função, é um dos componentes do saneamento básico, junto ao sistema de esgotamento sanitário, abastecimento de água, controle de vetores e pragas, e o manejo das águas pluviais. O fato de o resíduo sólido ser considerado parte do saneamento básico já mostra a importância desses trabalhadores na infraestrutura sanitária das cidades (...) cuidar dos esgotos e resíduos é cuidar das veias das cidades, e se elas são interrompidas, assim como no corpo humano, entram em colapso".

(<https://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/reportagem/garis-trabalhadores-da-saude>, acesso em 28/04/2023).

Os trabalhadores encarregados da limpeza pública estão expostos a riscos biológicos, de acidentes, químicos, ergonômicos, físicos e psicossociais. As doenças ocupacionais mais comuns entre esses trabalhadores são micoses, dores no corpo, de cabeça, doenças respiratórias, intestinais, contaminação por produtos químicos, doenças relacionadas à exposição solar. Também importante mencionar que a alimentação irregular, tanto em relação



aos horários quanto em relação à qualidade, traz danos à saúde desses trabalhadores.

Para que possamos debater sobre a saúde ocupacional dos trabalhadores da limpeza pública, solicito o apoio dos membros desta Comissão.

Sala da Comissão, em 2 de maio de 2023.



JORGE SOLLA
Deputado Federal (PT-BA)

